

RESUMO SIMPLES - FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM: A
FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM É O PROCESSO
EDUCATIVO FORMAL, REGULAMENTADO E CONTÍNUO, QUE PREPARA
INDIVÍDUOS PARA ATUAREM NO CUIDADO EM SAÚDE. CAMPO PRÁTICO
QUE DEVE PROMOVER PENSAMENTO CRÍTICO, ÉTICO, HUMANISTA E
COM RESPONSABILIDADE SOCIAL, APTO A LIDERAR A EQUIPE DE
ENFERMAGEM, ATUAR NA GESTÃO DO CUIDADO E RESPONDER ÀS
DIVERSAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, EM
CONSONÂNCIA COM OS PRINCÍPIOS DO SUS.

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA
OBSTÉTRICA E NA PROMOÇÃO DO PARTO HUMANIZADO**

Thalia Albuquerque Da Costa (thaliaalbuquerque2407@gmail.com)

Israel Coutinho Sampaio Lima (israel.coutinho.sampaio@gmail.com)

Thalia Albuquerque da Costa

INTRODUÇÃO: A violência obstétrica configura-se como um relevante problema de saúde pública, caracterizado por práticas, condutas ou omissões que violam os direitos das mulheres durante o ciclo gravídico-puerperal. Esse fenômeno

pode ocorrer no pré-natal, no parto e no pós-parto, manifestando-se por meio de intervenções desnecessárias, uso excessivo de tecnologias, negligência, desrespeito verbal e físico, além da ausência de consentimento informado. Tais práticas comprometem não apenas a qualidade da assistência prestada, mas também os desfechos maternos e neonatais, podendo gerar impactos físicos, emocionais e psicológicos duradouros. No contexto brasileiro, apesar dos avanços nas políticas públicas voltadas a humanização do parto, ainda se observam desafios relacionados a implementação de práticas assistenciais baseadas em evidências e centradas na mulher. A cultura intervencionista e a medicalização do parto contribuem para a perpetuação de condutas que desconsideram a autonomia e o protagonismo feminino. Diante desse cenário, a enfermagem obstétrica assume papel fundamental na transformação do modelo de atenção ao parto e nascimento. O enfermeiro atua diretamente na promoção de uma assistência humanizada, pautada no respeito, na ética, na escuta qualificada e na valorização da mulher como sujeito ativo no processo de parto. OBJETIVO: Descrever a atuação do enfermeiro na prevenção da violência obstétrica e na promoção do parto humanizado. MÉTODO: Estudo qualitativo, do tipo revisão narrativa da literatura, realizado por meio de levantamento bibliográfico. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os achados evidenciam a importância do enfermeiro na promoção de assistência humanizada, destacando acolhimento, escuta qualificada, respeito à autonomia e redução de intervenções desnecessárias. CONCLUSÃO: A atuação ética e humanizada da enfermagem é essencial para prevenir a violência obstétrica e promover um cuidado seguro e respeitoso.

PALAVRAS-CHAVE: Violência obstétrica; Enfermagem obstétrica; Humanização da assistência.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, I. M.; PIRES, T. A.; RODRIGUES, M. D. Atuação do enfermeiro na prevenção da violência obstétrica. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, [S.

l.], v. 24, p. e13634, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e13634.2024>. Acesso em: 23 out. 2025

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Conselho Nacional de Saúde, Brasília, DF, 2016.

CARMO, Ana Carolina C. S.; LOPES, Milena A.; RODRIGUES, Vanessa A. S. Violência obstétrica: percepção e conhecimento dos enfermeiros e das parturientes. SAÚDE DINÂMICA, [S. l.], v. 6, p. e062405, 2024. Disponível em: <https://revista.faculdaadedinamica.com.br/index.php/sausedinamica/article/view/263>. Acesso em: 20 out. 2025

Palavras-chave: violência obstétrica; parto humanizado: humanização da assistência; enfermagem obstétrica.